



Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Goiana (FAG)

Urgência, Emergência e UTI

JULIANNA DE ALBUQUERQUE MELO GUIMARÃES

EMERGÊNCIAS HIPERTENSIVAS

Campina Grande / 2021

JULIANNA DE ALBUQUERQUE MELO GUIMARÃES

EMERGÊNCIAS HIPERTENSIVAS

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Goiana (FAG) na área de Urgência, Emergência e UTI.

Discente: Julianna de Albuquerque Melo Guimarães

Orientador(a): Prof. Msc. Francisco Félix Filho

Campina Grande / 2021

EMERGÊNCIAS HIPERTENSIVAS

Julianna de Albuquerque Melo Guimarães¹

Francisco Félix Filho²

Resumo

Emergências hipertensivas referem-se a situações em que há elevação pressórica acentuada com indícios de lesões em órgãos-alvo de forma aguda e progressiva, a prevenção e tratamento adequado dos pacientes hipertensos possibilitam a redução dos níveis pressóricos e conseqüentemente o risco do desenvolvimento de doenças cardiovasculares, minimizando assim a ocorrência de crises hipertensivas. A assistência de enfermagem deve estar voltada ao manejo adequado e efetivo, sendo necessário, portanto que a equipe compreenda a fisiopatologia para realização da avaliação terapêutica e a abordagem das possíveis complicações. Frente ao exposto e buscando oferecer subsídios para a construção de conhecimentos acerca das emergências hipertensivas e assistência da enfermagem, objetiva-se descrever as principais considerações sobre a temática disponíveis na literatura. Trata-se de uma revisão integrativa com levantamento em plataformas de pesquisa, após análises e revisão pelos critérios de inclusão, dentre os dez artigos encontrados, restaram quatro. Evidenciou-se questões relacionadas a importância da atenção básica no rastreio e tratamento adequado da hipertensão arterial, a assistência de enfermagem como essencial na tomada de decisão e manejo adequado e a necessidade de capacitações voltadas ao tema. Diante dos resultados, observa-se que a assistência de enfermagem tem grande importância relacionada às emergências hipertensivas, dentre as principais atribuições estão a tomada de decisão e monitorização cardíaca imediata, além de promoção, prevenção e ações para recuperação em saúde, observa-se a necessidade do incremento de novas pesquisas relacionadas, além do incentivo a capacitação profissional.

Palavras-chave: Emergências hipertensivas; Assistência; Enfermagem.

Abstract

Hypertensive emergencies refer to situations in which there is a marked increase in blood pressure with signs of damage to target organs in an acute and progressive way, the prevention and adequate treatment of hypertensive patients enable the reduction of blood pressure levels and, consequently, the risk of developing cardiovascular diseases, thus minimizing the occurrence of hypertensive crises. Nursing care must be focused on adequate and effective management, and it is therefore necessary that the team understand the pathophysiology to carry out the therapeutic assessment and address possible complications. Based on the above and seeking to offer subsidies for the construction of knowledge about hypertensive emergencies and nursing care, the objective is to describe the main considerations on the subject available in the literature. It is an integrative review with a survey in research platforms, after analysis and review by the inclusion criteria, among the ten articles found, four remained. Issues related to the importance of primary care in screening and adequate treatment of arterial hypertension were highlighted, nursing care as

¹ Faculdade de Goiana – FAG/Capacitecne, Pós-Graduação em Urgência e Emergência e Unidade de Terapia Intensiva, julianna.albuquerque@hotmail.com.

essential in decision-making and proper management, and the need for training focused on the subject. In view of the results, it is observed that nursing care is of great importance related to hypertensive emergencies, among the main attributions are decision-making and immediate cardiac monitoring, in addition to promotion, prevention and actions for health recovery, it is observed that need to increase new related research, in addition to encouraging professional training.

Keywords: Hypertensive emergencies; Nursing care.

Introdução

Condição clínica multifatorial caracterizada por níveis elevados e sustentados de pressão arterial – PA (PA > 140 x 90 mmHg), a Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) associa-se às alterações funcionais e estruturais dos órgãos-alvo e às alterações metabólicas, com aumento do risco de eventos cardiovasculares fatais e não fatais. Além de ser causa direta de cardiopatia hipertensiva, é fator de risco para doenças decorrentes de aterosclerose e trombose (BRASIL, 2014).

No Brasil a hipertensão arterial atinge 32,5% (36 milhões) de indivíduos adultos, mais de 60% dos idosos, contribuindo para 50% das mortes por doenças cardiovasculares. Tendo alta prevalência e baixa taxa de controle a HAS está associada a mortalidade por doenças cardiovasculares, onde observa-se aumento progressivo com a elevação da PA a partir de 115/75 mmHg de forma contínua (SBC, 2016).

A atenção primária tem grande importância na identificação e tratamento adequado da hipertensão arterial, juntamente com o trabalho multiprofissional o gerenciamento de casos ajuda a reduzir os níveis pressóricos e consequentemente o risco do desenvolvimento de doenças cardiovasculares, minimizando assim a ocorrências de crises hipertensivas (SILVA, 2021).

Emergências hipertensivas (EH) referem-se a situações em que há elevação pressórica acentuada com indícios de lesões em órgãos-alvo de forma aguda e progressiva, habitualmente, acometem hipertensos crônicos, usuários de drogas ilícitas portadores de glomerulonefrite aguda ou gestantes com eclampsia, podendo estar associadas a acidente vascular encefálico, encefalopatia hipertensiva, lesões hemorrágicas de retina, edema agudo dos pulmões, síndromes isquêmicas miocárdicas agudas, entre outros fatores (SOUSA, 2014).

A EH não é caracterizada pela elevação da pressão arterial, apenas, mas sim pelo estado clínico do paciente, manifestando-se como um evento cardiovascular,

cerebrovascular, renal ou com envolvimento de múltiplos órgãos. A crise hipertensiva responde por 0,45% a 0,59% de todos os atendimentos de emergência hospitalar e EH representa 25% de todos os casos. A letalidade caso não tratada, é de aproximadamente 80% ao final de um ano, o tratamento anti-hipertensivo efetivo associa-se á melhora substancial em seu prognostico (BARROSO, 2021).

Sendo consideradas situações de alta gravidade e com índice frequente na prática clínica, o reconhecimento das principais emergências hipertensivas torna-se imprescindível. O edema agudo dos pulmões, síndrome coronária aguda, encefalopatia hipertensiva, acidente vascular encefálico e dissecação da aorta, entre outras, representam alguns dos principais agravos, que requerem uma atuação terapêutica adequada (HILTON, 2012).

Ocorrendo de forma direcionada, a abordagem relaciona-se com redução da morbidade e mortalidade. O levantamento da história clínica e exame físico bem orientado para os principais órgãos-alvo da hipertensão, seguidos de exames complementares específicos, possibilitam um diagnóstico correto e um tratamento efetivo (FREITAS, 2020).

Para o tratamento é muito importante considerar o diagnóstico correspondente ao tipo de emergência e as características farmacológicas dos fármacos a serem utilizados, tais como o principal mecanismo de ação, tempo de ação, efeitos colaterais e contraindicações. A atenção voltada aos aspectos acima são importantes para definir as metas de redução da pressão e a melhor escolha terapêutica. Em relação ao controle pressórico, este deve ser feito de forma rigorosa, a cada 5 a 10 minutos de forma automática ou se possível com medida invasiva intra-arterial (BOTOLOTTO, 2018).

A assistência de enfermagem deve estar voltada ao manejo adequado e efetivo, sendo necessário, portanto que a equipe compreenda a fisiopatologia para realização da avaliação terapêutica e a abordagem das possíveis complicações (MARGARET, 2007). A monitorização, avaliação e acompanhamento dos valores da pressão arterial, coleta dos exames laboratoriais, realização do controle da diurese, entre outras, são algumas das intervenções que devem receber atenção (QUEIROZ, 2018).

Estando diretamente ligada ao cuidado a equipe de enfermagem tem grande importância na abordagem e realização do tratamento efetivo, considerando as particularidades e especificidades dessa condição se faz necessário que os profissionais

estejam preparados e capacitados para o acompanhamento do paciente de forma mais sistematizada e eficiente (ALVES, 2019).

Frente ao exposto e buscando oferecer subsídios para a construção de conhecimentos acerca das emergências hipertensivas e assistência da enfermagem, objetiva-se descrever as principais considerações sobre a temática disponíveis na literatura.

Metodologia

Trata-se de uma revisão integrativa com coleta de dados realizada a partir de fontes secundárias, por meio de levantamento bibliográfico de forma online. Para o levantamento dos artigos na literatura, realizou-se uma busca nas seguintes bases de dados: Medical Literature Analysis and Retrieval System on-line (Medline) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs).

Foram utilizados, para busca dos artigos, os seguintes descritores e suas combinações nas línguas portuguesa e inglesa: emergências hipertensivas, assistência, enfermagem.

Os critérios de inclusão definidos para a seleção dos artigos foram: artigos publicados em português, inglês e espanhol, artigos na íntegra que retratassem a temática referente ao objetivo do artigo e artigos publicados e indexados nos referidos bancos de dados nos últimos 10 (dez) anos.

Tanto a análise quanto a síntese dos dados extraídos dos artigos foram realizadas de forma descritiva, possibilitando observar, contar, descrever e classificar os dados, com o intuito de reunir o conhecimento produzido sobre o tema explorado na revisão.

Resultados e Discussão

Foram encontrados 10 artigos nas plataformas de pesquisa, sendo sete (7) na LILACS e três (3) na MEDLINE. Após aplicar os critérios de inclusão, restaram quatro (4) estudos descritos no quadro abaixo:

	Título do artigo	Autores	Periódico
LILACS	Nursing care hypertensive crisis: an integrative review	Santos RB, Veiga EV	Rev Soc Cardiol Estado de São Paulo

LILACS	The role of nursing in basic care for minimizing the effects of hypertensive crises emergency and emergency services	França AF, Santos BT, Rocha JR	Nursing São Paulo
LILACS	Hypertensive crisis: competencies listed by the nurse to care hospitals in Curitiba-PR	Caveião C, Visentin A, Oliveira VC	Rev. Pesqui. (Univ. Fed. Estado Rio J., Online)
BVS	Crise hipertensiva: tomada de decisão para enfermeiros	Scalco DL, Zanatta F,	Uni. Fed. Sant. Cat (UFSC)

Quadro1: Síntese dos artigos selecionados.

Os cuidados de enfermagem são essenciais ao prognóstico do paciente e requerem conhecimento científico e prático do enfermeiro. A avaliação de enfermagem em pacientes portadores de crise hipertensiva deve ser realizada de maneira individualizada, fornecendo cuidados seguros, eficazes e em curto prazo, considerando que a diminuição dos níveis pressóricos constituem fator primordial ao tratamento da condição (SANTOS, 2018).

O profissional de saúde deve ser capaz de realizar uma identificação correta, anamnese, exame físico e tratamento adequado, otimizando a dinâmica do atendimento e evitando assim, longas permanências nos serviços de emergência (SCALCO, 2014).

A atenção primária representa grande importância no rastreamento e tratamento da hipertensão arterial, sendo esta, um fator de risco muito associado ao desenvolvimento de crises hipertensivas e conseqüentemente a mais fatal emergência hipertensiva, porém observa-se que a falta de capacitação profissional vem se tornando um entrave que deverá receber mais atenção para a prevenção de complicações associadas (FRANÇA, 2017).

A tomada de decisão é uma das mais importantes competências do enfermeiro, pois toda ação deve ser feita de forma efetiva, sendo necessário, portanto não somente competência técnica, mas um conjunto de conhecimentos técnico/científico a fim de oferecer uma assistência de qualidade, evitando possíveis agravos (CAVEIÃO, 2014).

A limitação de artigos disponíveis traz à necessidade do incentivo a pesquisa para o incremento da temática.

Conclusões

Diante dos resultados, observa-se que a assistência de enfermagem tem grande importância relacionada às emergências hipertensivas, dentre as principais atribuições estão à tomada de decisão e monitorização cardíaca imediata, além de promoção, prevenção e ações para recuperação em saúde.

Agradecimentos

A Deus por me permitir confiar em grandes vitórias e buscar por elas, a minha mãe que intercede junto a Deus por mim e que me inspira para ser sempre mais e a meus amigos que acompanham e apoiam minha jornada de crescimento profissional.

Referências

ALVES ES, PASSOS DC, SOUZA GJB. **Crise Hipertensiva e Cuidados de Enfermagem**. Inc. Cient. Fاسب. 2019.

BORTOTTO LA, SILVEIRA JV, FERNANDA J. **Crises Hipertensivas: Definindo a gravidade e o tratamento**. Ver Soc Cardiol Estado de São Paulo. 2018;28(3):254-9.

BARROSO et al. **Diretrizes Brasileiras de Hipertensão Arterial**. Arq Bras Cardiol. 2021; 116(3):516-658.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Secretaria de Atenção à Saúde. Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica: Hipertensão Arterial Sistêmica**. Brasília, 2014.

FREITAS GBL. **Trauma e Emergência**. Editora Pasteur. 2020;1(2):300-6.

HILTON, C. **Abordagem das emergências hipertensivas**. Rev. Bras. Hipertens. 2012;19(1):21-25.

MARGARET, SCHULENBURG. **Management of hypertensive emergencies: implications for the critical care nurse**. Crit Care Nurse Q. 2007; 30(2):86-93.

QUEIROZ AC, SANTOS RB, VEIGA EV. **Cuidados de Enfermagem em Crise Hipertensiva**. Rev Soc Cardiol Estado de São Paulo. 2018; 28(3):365-71.

SOUSA MG, PASSARELI OJ. **Emergências Hipertensivas: Epidemiologia, definição e classificação**. Rev. Bras. Hipertens. 2014; 21(3):134-39.

SILVA ATM, MANTOVANIL MF, KALINKE LP. **Effectiveness of nursing case management versus usual care for blood pressure control in adults with hypertension: a systematic review**. Invest. Educ. enferm. 2021; 39(1):e04.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA. **7ª Diretriz Brasileira de Hipertensão Arterial**. Arq Bras Cardiol. 2016;107(3):1-83.